

Museu da Escola Paranaense celebra aumento do acervo e mil visitantes em três meses

04/12/2025

Institucional

Com mais de mil visitantes e um crescimento de 20% no acervo em pouco mais de três meses, o Museu da Escola Paranaense (MEP), em Curitiba, celebra um momento vibrante desde sua reinauguração, em 26 de agosto deste ano. O que começou como uma ideia, um sonho, agora é uma realidade.

"Esse resultado me dá a certeza de que o trabalho não foi em vão. Estamos no caminho certo e preservar a memória da educação vale muito a pena. As peças podem envelhecer, mas a história não", diz Vânia Maria Pereira Machado, diretora da instituição, que fica na Rua Bispo Dom José, 2006, no bairro Batel.

Vinculado à secretaria estadual da Educação (Seed), o Museu representa uma forma de manter viva a memória da educação pública do Paraná. "É um lugar para que os nossos pesquisadores, professores e estudantes tenham a oportunidade de conhecer a história da educação no Estado, como ela se constituiu e como vem evoluindo ao longo do tempo", afirma o secretário Roni Miranda.

E foi justamente este o perfil do público que passou pelo local nestes meses. Escolas das redes municipais, estadual, e privada, além de alunos e professores universitários lotaram a agenda. Seja por curiosidade, para conhecer as raridades em exposição, seja pelo ambiente, que remonta há várias décadas da educação, ou como objeto de pesquisa.

"Além da questão tridimensional, que são as peças museais, também temos o acervo documental, livros, papel fotográfico. Tudo vira objeto de pesquisa para alunos de História, de Pedagogia. É a história que vai sendo contada a partir do

material didático de cada período”, explica Vânia.

FEITO DE COLEÇÕES – A diretora do Museu atribui o crescimento do acervo nestes primeiros meses à visibilidade que a instituição vem ganhando. “O local foi aberto, as pessoas foram vindo, geralmente alguém tem algum objeto antigo em casa e nos doa. Um caderno, uma cartilha, um quadro de formatura. E vamos avaliando o que pode ser incorporado ao acervo. Se continuar assim, vai faltar espaço”, brinca a diretora.

E assim, a partir da reinauguração, as coleções foram sendo ampliadas: mobiliário, microscópios e projetores de épocas distintas, material didático, como cartilhas, dicionários, livros, relógios e uma série de mimeógrafos, ferramentas que eram usadas para reproduzir textos e figuras, comuns em escolas antes da chegada das impressoras e conhecidas pelo cheiro característico de álcool nas cópias.

“Minha mãe foi professora e eu me lembro desse cheiro como um sabor de infância e adolescência”, diz a hoje também professora, Cristina Pereira, uma das milhares de visitantes que passaram pelo Museu em 2025.

O ano ou a década a que cada objeto pertence ajudam a contar a história da educação no Paraná. São pelo menos 14 projetores de slides na instituição, mas nenhum é igual ao outro, bem como os utensílios da merenda, os modelos dos uniformes e dos trajes de gala usados nos antigos bailes. Um passeio nostálgico que explica o sucesso do Museu e que desperta e atrai a curiosidade de quem entra no prédio, que por si só já é uma “peça de museu”. Afinal, é tombado pelo Patrimônio do Estado e abrigou o Colégio Estadual Cruz Machado entre os anos de 1907 e 1925.

“Tudo é sinônimo de preservação por aqui, do patrimônio ao acervo. Nas carteiras de madeira produzidas por uma única empresa que copiava os modelos dos catálogos que vinham da Europa, há temporalidade e intenção em cada período. Vidrarias, os antigos laboratórios dos ginásios. Então, o Museu é feito de

coleções”, afirma Vânia.

VISITAS – O Museu da Escola Paranaense é composto por três salas de exposição, com um hall de entrada com fotografias de alunos antigas em preto e branco, em formato de álbum de retratos, justamente para criar uma atmosfera que remete às memórias afetivas de cada época.

Um outro espaço, que compõe um cenário com mobiliário das décadas de 1940 e 1950 para resgatar a “lembrança escolar”, convida o público a reviver o tradicional registro fotográfico dos tempos de escola, e ainda a reprodução de uma sala de aula, com carteiras de várias épocas com uma série de objetos de estudo de todas as disciplinas. Entre eles, ábacos, material didático e enciclopédias.

O Museu funciona de segunda a sexta-feira, das 9h às 13h e das 14h às 17h. Para as visitas escolares, é necessário agendamento prévio pelo e-mail mep_agendamentos@escola.pr.gov.br ou pelo telefone (41) 3163-0066. O endereço é Rua Bispo Dom José, 2006 - Batel, Curitiba.